

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	AS TEORIAS DE REDES E A INOVAÇÃO: UMA IMERSÃO SOCIOLÓGICA SOBRE AS REDES MOBILIZADAS POR EMPRESAS INTENSIVAS EM CONHECIMENTO
<b>Autor</b>	MÁRCIO RODRIGUES
<b>Orientador</b>	DANIEL GUSTAVO MOCELIN

## RESUMO DO SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFRGS 2017

Aluno: MARCIO RODRIGUES – UFRGS.

Professor Orientador: DANIEL GUSTAVO MOCELIN

Título: AS TEORIAS DE REDES E A INOVAÇÃO: UMA IMERSÃO SOCIOLÓGICA SOBRE AS REDES MOBILIZADAS POR EMPRESAS INTENSIVAS EM CONHECIMENTO.

Resumo: O empreendedorismo intensivo em conhecimento é o resultado de uma mudança no paradigma produtivo, proveniente da atual sociedade do conhecimento, ou também, sociedade da informação. Com efeito, é visível a relevância de diferentes fatores produtivos, tais como o conhecimento. No Brasil, esse tipo de empreendedorismo pode ser encontrado em setores produtivos tais como serviços informacionais, tecnologias da informação e comunicação, apenas para citar alguns exemplos. Há como traço a mobilização de diferentes tipos de recursos, sejam eles econômicos, humanos e tecnológicos. Aos olhos da nova sociologia econômica é pertinente o estudo dos recursos empreendidos nestas iniciativas, em específico, sobre as redes de colaboração que os empreendedores mobilizam. Como conceito sistêmico principal, privilegio a teoria das redes, dado a capacidade explicativa de fatores sociais que formam os mercados. A referida teoria lança a ideia de que a ação do ator é influenciada pela estrutura das redes sociais da qual participa na conjunção com os seus interesses pessoais. Por rede entende-se um grupo de atores que desenvolvem algum tipo de vínculo (chamado de laço), capazes de serem estabelecidas entre si. Em outros termos, pode-se falar sobre o grau de frequência, similaridade e especificidades das relações. Com isto, surgem circunstâncias pertinentes às ações econômicas, tais como confiança, cooperação e gestão de conflitos, cujas possibilidades das formas de lidar estão baseadas em relações em rede. Através de um estudo de casos, vinculados à empresas do ramo de TI, será realizado entrevistas semiestruturadas onde, a partir deste fenômeno, poderá se analisar as relações oriundas dos laços em rede entre agentes. Este trabalho resulta de um recorte de pesquisa relacionado a um amplo estudo veiculado ao Grupo de Pesquisa Sociedade, Economia e Trabalho da UFRGS, orientado pelo professor Daniel G. Mocelin.